

Fique por Dentro

Nº 111, 16 de setembro de 2013

EMBRAPA E PREFEITURA DE SÃO CARLOS ARTICULAM PARCERIA PARA LEITE ORGÂNICO

Transformar a região de São Carlos em uma referência na produção de leite orgânico. Este é o objetivo de uma articulação entre o programa Balde Cheio, da Embrapa Pecuária Sudeste, a Prefeitura de São Carlos, a Fazenda da Toca e um grupo de produtores de leite.

Um seminário sobre a produção de leite orgânico foi realizado na terça-feira (10), na Embrapa Pecuária Sudeste. Cerca de 50 produtores da região assistiram a palestras sobre o uso de homeopáticos no tratamento veterinário, sustentabilidade na produção leiteira e sobre o caso de sucesso da Fazenda Nata da Serra, que produz leite orgânico em Serra Negra (SP).

A intenção do grupo é capacitar técnicos e pecuaristas de leite da região de São Carlos para atuar na produção orgânica. Para isso, a experiência da Embrapa com o programa Balde Cheio na unidade demonstrativa de Serra Negra é fundamental. O Balde Cheio, presente em 24 Estados do País e em mais de 4 mil propriedades, é um projeto que transfere tecnologias da Embrapa a produtores e técnicos.

Já a Prefeitura tem interesse em revitalizar a atividade leiteira. Por isso, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento reuniu alguns produtores e procurou a Embrapa. De acordo com a diretora de abastecimento, Mara Cristina Setti Mendes, a ideia é incentivar os pecuaristas a não desistirem da produção de leite. Futuramente, segundo o secretário Claudio Di Salvo, todo o leite da merenda das escolas municipais poderá ser orgânico.

Por isso, uma das maiores preocupações é a comercialização do leite orgânico. Durante o seminário, a Fazenda da Toca, de Itirapina (SP), apresentou uma proposta de parceria para compra do produto. A empresa trabalha com orgânicos desde 2009, tem seu próprio laticínio e vende seus produtos a grandes redes varejistas dos principais centros do País.

Segundo Richard B. Charity, diretor de Pesquisa & Desenvolvimento da Fazenda da Toca, o mercado está ávido por produtos orgânicos. A necessidade de aumentar a produção e ter mais fornecedores é, portanto, urgente. Mas, apesar de Itirapina e São Carlos serem cidades vizinhas, até hoje a Toca comprava leite de apenas um produtor de São Carlos.

Para o diretor, a parceria com a Embrapa foi uma surpresa e reflete o crescimento do mercado de orgânicos. "Iniciar o trabalho com esses produtores, com o apoio e o conhecimento da Embrapa, é já começar com grandes chances de sucesso", diz.

Produtor de leite em São Carlos há oito anos, Nilson Saldanha afirma que a parceria era esperada há muito tempo na região. Sua produção é convencional e rende 700 litros por dia, mas ele utiliza várias técnicas do Balde Cheio, como o pastejo rotacionado. "Nossas práticas já estão bem próximas do orgânico. Então, como o valor agregado é maior, vale a pena mudar".



Foto: Larissa Moraes